

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Márcio Marques Moreira

FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Leirildo Fernandes Silva

Diretoria de Geodências
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Serra

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Índices de Preços
Márcia Maria Melo QuintsIr

EQUIPE DE REDAÇÃO

DEPARTAMENTO DE ÍNDICES DE PREÇOS

Redatores: Eulina Nunes dos Santos

Luiz Fernando de Oliveira Fonceca

INFORMAÇÕES:

- Centro de Documentação e Disseminação de Informações

CDDI - Rua General Canabarro, 666 - Maracanã

CEP 20.271 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (021) 234-2043 R. 296 e 298

- Departamento de Índices de Preços

Rua Visconde de Niterói, 1246 - Bl. B - 6º andar - Mangueira

CEP 20.941 - Rio de Janeiro - RJ

Telefones: (021) 264-3547

(021) 284-8036

- Setor de Documentação e Disseminação de Informações
SDDI - na sua cidade

DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO:

- Divisão de Comercialização e Promoção

Rua General Canabarro, 666 - Bl. B - Maracanã

CEP 20.271 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (021) 234-2043 R. 276

NOTA AO USUÁRIO

A partir de fevereiro de 1991, a publicação Indicadores IBGE sofreu uma interrupção na sua forma tradicional de apresentação editorial gráfica. Os fascículos, ora distribuídos por tipo de indicadores, têm como objetivo a não descontinuidade das informações contidas nos indicadores conjunturais produzidos por esta Instituição. Brevemente, eles serão publicados com novos padrões que visam agilizar o processo, para melhor atendimento ao usuário.

S I N A P I - SISTEMA NACIONAL

DE

PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

RESULTADOS MENSAIS

1991 - Junho

Índice:

- Comentários	2
. Resultados para o Brasil	
. Resultados para as Grandes Regiões	
. Resultados para as Unidades da Federação	
- Nota Metodológica	5
- Estatísticas Seleccionadas	6
- Custos de Projetos	7

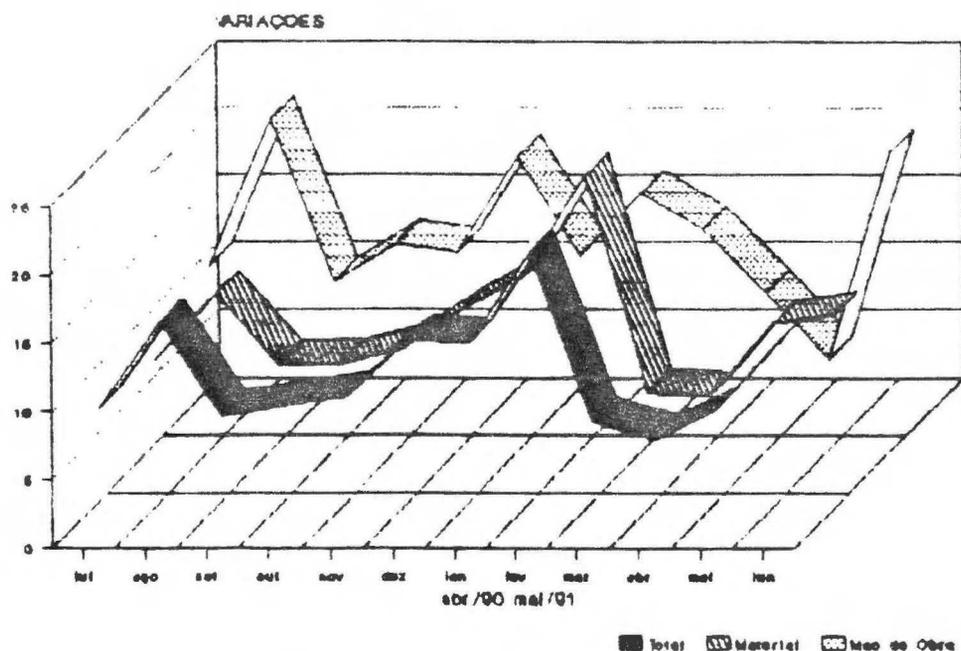
SINAPI - COMENTÁRIOS

1 - Resultados para o Brasil

Em junho, o custo médio do metro quadrado da construção civil, para o Brasil, foi igual a Cr\$ 60.724,46, com uma variação mensal de 13,82 %. A variação acumulada no ano atingiu 96,35 %, e nos últimos doze meses foi igual a 267,40 %.

A participação dos materiais de construção na composição do custo médio nacional foi de Cr\$ 43.160,63, variando no mês 11,62 %. A parcela relativa à mão-de-obra correspondeu à Cr\$ 17.563,83 com variação mensal de 19,63 %. Os resultados acumulados no ano e nos últimos doze meses, apresentam elevações para a parcela de material iguais a 94,18 % e 240,85 %, e para a parcela de mão-de-obra variações de 101,90 % e 354,33 %.

SINAPI - VARIAÇÕES MENSUAIS
BRASIL



FONTE: DEPARTAMENTO DE ÍNDICES DE PREÇOS

2 - Resultados para as Regiões

Com relação aos resultados regionais, em junho, mantém-se as posições observadas nos meses anteriores, sendo o custo médio mais alto, o da Região Norte (Cr\$ 71.181,43) e o mais baixo, o da Região Nordeste (Cr\$ 53.445,44). Quanto às variações mensais, a Região Nordeste apresentou o menor índice de variação (7,17 %). Na Região Sudeste foi registrado a maior variação mensal (16,25 %).

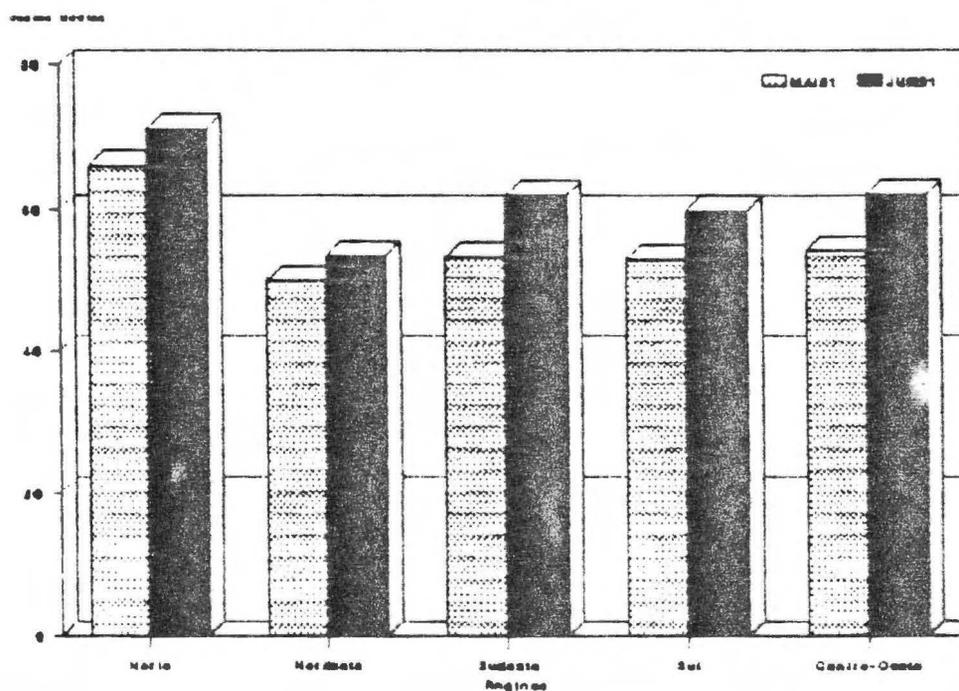
Observando as variações acumuladas no ano, registrou-se a maior variação na Região Sudeste (99,13 %) e a menor na Região Norte (57,09 %). Nos últimos doze meses a Região Norte apresentou a maior variação (250,12 %); a menor (211,71 %) foi observada na Região Sul.

Quanto à participação dos materiais de construção no custo médio, não se registrou nenhuma variação importante, ficando a Região Nordeste com a menor variação mensal (8,90 %) e a Região Centro-Oeste com a maior variação mensal (12,34 %).

No que diz respeito à mão-de-obra, a Região Sudeste apresentou a maior variação mensal (26,48 %), influenciada pelo aumento geral concedido a esta categoria, no Estado de São Paulo, em torno de 40 %.

Destaque-se também a Região Centro-Oeste com variação mensal de 19,25 %, refletida por aumentos gerais das Categorias nos Estados: Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

CUSTOS MÉDIOS SEGUNDO AS REGIÕES
SINAPI



FONTE: DEPARTAMENTO DE ÍNDICES DE PREÇOS

PARTICIPAÇÃO DOS INSUMOS NO CUSTO, POR REGIÃO

JUNHO

REGIÕES	MATERIAIS				MÃO-DE-OBRA			
	Em Cr\$/ m2	Variações (%)			Em Cr\$/ m2	Variações (%)		
		Mensal	No ano	12meses		Mensal	No ano	12meses
Norte	52594,37	9,53	67,09	250,12	18587,06	2,84	101,41	373,25
Nordeste	41392,62	8,90	92,92	246,11	12052,82	1,61	74,43	318,79
Sudeste	42766,05	12,19	99,13	244,59	19138,66	26,48	105,66	381,88
Sul	42252,73	11,70	85,11	211,71	17519,56	16,16	92,64	292,26
C.Oeste	44471,66	12,34	93,40	242,50	17560,67	19,25	145,38	320,14

3 - Resultados para as Unidades da Federação

Os custos médios da construção civil mais elevados em junho, registrados em cada Região, foram: Cr\$ 129.761,60 em Roraima; Cr\$ 58.596,65 na Paraíba; Cr\$ 66.713,10 em São Paulo; Cr\$ 63.886,01 no Rio Grande do Sul e Cr\$ 65.303,67 no Distrito Federal.

A maior alta no custo verificou-se em São Paulo (20,86 %), e a menor foi registrada em Roraima (2,99 %).

SINAPI - NOTA METODOLÓGICA

O SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil foi implantado, pelo BNH - Banco Nacional da Habitação, em 1969.

A produção das séries mensais de preços e salários e de custos e índices é realizada pelo IBGE. A manutenção de sua base técnica de engenharia e de sua base cadastral de coleta, bem como a manutenção de seus métodos de produção, é atualmente uma competência conjunta do IBGE e da CEF - Caixa Econômica Federal.

As séries mensais de custos e índices referem-se ao custo do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Não se incluem as despesas com projetos em geral, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciações dos equipamentos, compra de terreno, administração, financiamentos, nem com os equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros). Não estão envolvidos também, os lucros da construtora e da incorporadora.

Os resultados se referem às áreas geográficas mais importantes, sendo assim selecionadas as Regiões Metropolitanas, o Distrito Federal e as Microrregiões Homogêneas que contêm as demais capitais dos Estados, totalizando 26 áreas.

Em sua metodologia, o SINAPI calcula custos de construção relativos a 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais. Para tal, são relacionados os serviços, ou seja, as atividades desenvolvidas durante as etapas de execução de uma obra. Conhecendo-se os materiais e suas respectivas quantidades, bem como a mão-de-obra e o tempo necessários para a realização de cada serviço, é possível, tendo-se preços e salários, calcular o seu custo. Somando-se os custos de todos os serviços determina-se o custo do projeto. Além do mais, um mesmo serviço pode ser executado segundo diferentes especificações que atendem à quatro padrões de acabamento: alto, normal, baixo e mínimo. Para os projetos residenciais são considerados 157 serviços associados a 727 especificações e, para os projetos comerciais 118 serviços associados a 274 especificações.

A partir da ponderação dos custos dos projetos residenciais no padrão normal de acabamento, são calculados custos médios para cada área geográfica.

Para a realização destes cálculos, a rede de coleta do IBGE pesquisa nas duas primeiras semanas de cada mês, preços de materiais de construção e salários das categorias profissionais, junto à estabelecimentos comerciais e empresas construtoras. Ao salário-hora bruto são acrescentados os encargos sociais, que até dezembro/88 totalizavam 92 %. A partir de janeiro/89, esta incidência foi alterada para 115,91 %, face à nova Constituição, que indicou a necessidade de mudança da composição das leis sociais incidentes sobre o custo da construção.

SINAPI - ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

Mes de referencia: Junho / 91

Areas Geograficas	Custo Medio (Cr\$/m2)	N.Indice (dez/89=100)	Variações Percentuais		
			Mensal	No ano	12 Meses
BRASIL	60.724,46	2.065,09	13,82	96,35	267,40
REGIÃO NORTE	71.181,43	2.062,82	7,70	74,87	275,64
Rondonia	62.371,85	1.725,15	8,24	75,45	219,44
Acre	68.890,87	2.068,93	6,13	71,64	281,92
Amazonas	66.331,80	1.969,98	9,91	55,62	254,83
Roraima	129.761,60	2.483,40	2,99	90,33	318,06
Para	73.412,20	2.179,97	6,81	81,70	309,22
Amapa	70.974,82	2.070,92	4,91	91,18	251,90
REGIÃO NORDESTE	53.445,44	2.036,19	7,17	38,42	260,21
Maranhão	58.384,19	1.897,09	6,58	30,95	251,61
Piauí	54.076,45	1.921,94	9,35	80,61	242,67
Ceara	53.072,71	1.982,61	7,51	95,44	248,34
Rio Grande do Norte	57.078,05	1.954,53	6,32	81,21	258,88
Paraíba	58.596,65	2.119,84	6,75	85,70	269,93
Pernambuco	49.227,17	2.037,30	8,71	78,66	270,32
Alagoas	54.361,66	2.144,95	8,58	94,27	274,20
Sergipe	50.626,34	2.090,30	6,52	87,21	268,64
Bahia	53.614,57	2.109,13	5,85	94,45	263,64
REGIÃO SUDESTE	61.904,71	2.076,82	16,25	101,11	277,88
Minas Gerais	53.203,77	2.174,25	9,09	93,66	287,08
Espirito Santo	48.095,72	2.031,96	7,80	82,43	255,32
Rio de Janeiro	57.193,81	1.993,23	8,90	102,55	244,60
São Paulo	66.713,10	2.087,87	20,86	103,17	289,05
REGIÃO SUL	59.772,29	1.950,15	12,97	87,25	231,67
Parana	57.330,05	1.830,54	7,84	78,54	214,40
Santa Catarina	55.432,66	1.895,19	12,52	85,09	201,32
Rio Grande do Sul	63.886,01	2.092,24	18,13	96,56	261,67
REGIÃO CENTRO-OESTE	62.032,33	2.201,27	14,22	105,84	261,41
Mato Grosso do Sul	63.807,69	2.221,86	18,07	111,99	298,79
Mato Grosso	58.583,40	2.121,14	15,46	106,59	270,40
Goiás	55.921,29	2.274,00	16,05	94,31	253,66
Distrito Federal	65.303,67	2.183,77	12,65	109,74	257,33

FONTE: DESIP/IBGE

SINAPI - CUSTOS DE PROJETOS

São apresentados os custos de projetos nas Regiões Metropolitanas e Distrito Federal, pela sua importância no conjunto do País.

O custo de cada projeto é calculado segundo dois ou três padrões de acabamento. Na nomenclatura dos projetos, Rp e Cp significam, respectivamente, projeto residencial e projeto comercial com p pavimentos; nQ indica o número de quartos da unidade residencial. Para os projetos comerciais, LA significa lojas e salas autônomas e LC, lojas e andar corrido; P significa que o primeiro pavimento é em pilotis e T, que o primeiro pavimento é térreo. Por último, é indicada a área total de construção relativa ao projeto.

REFERENCIA JUN/91

BELEM

CUSTO MEDIO 73.412,20

I I	PROJETOS	P A D R O E S				I I
		ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO	
I	R. 1-2Q...46		94.197,59	75.851,06	48.465,12	I
I	R. 1-2Q...40		103.675,57	82.550,27	49.882,78	I
I	R. 1-2Q...62		87.034,07	71.264,95	47.406,17	I
I	R. 1-3Q...104	76.212,80	67.715,80	56.141,96		I
I	R. 1-4Q...122	73.540,81	64.261,43	52.080,39		I
I	R. 1-1Q...30		115.609,14	91.528,56	56.654,38	I
I	R. 2-3Q...56		74.215,73	59.920,68	37.151,94	I
I	R. 2-2Q...81		67.085,53	55.132,70	35.402,65	I
I	R. 5-2QT.2125		53.133,83	42.656,48	33.764,97	I
I	R. 4-2QT.1433	76.407,45	64.621,05	50.618,75		I
I	R. 4-3QT.2264	65.259,53	55.939,39	44.770,90		I
I	R. 4-2QP.1643	67.053,99	56.280,56	44.455,36		I
I	R. 4-3QP.2520	59.412,03	50.565,74	40.422,18		I
I	R. 6-3QP.7181	52.110,25	43.445,26			I
I	R. 8-2QP.2620	72.075,02	60.491,50			I
I	R. 8-3QP.4266	60.889,13	51.916,47			I
I	R. 8-3QP.3176	60.419,48	50.388,42			I
I	R12-2QP.3597	75.005,11	63.040,18			I
I	R12-3QP.6013	61.795,66	52.763,66			I
I	R12-4QP.4050	59.642,79	49.300,17			I
I	R18-4QP.5870	59.516,44	49.154,45			I
I	C12-LA	53.814,42	45.758,25			I
I	C18-LA	55.114,23	47.683,05			I
I	C12-LC	51.163,08	48.754,88			I
I	C18-LC	53.041,09	50.769,36			I

SINAPI - CUSTOS DE PROJETOS

REFERENCIA JUN/91

FORTALEZA

CUSTO MEDIO 53.072,71

I I	PROJETOS	P A D R O E S			
		ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO
I	R. 1-2Q...46		73.724,51	58.748,73	38.716,83
I	R. 1-2Q...40		80.959,27	63.765,83	40.146,13
I	R. 1-2Q...62		68.265,84	55.651,25	37.415,89
I	R. 1-3Q...104	61.826,37	54.496,06	45.283,17	
I	R. 1-4Q...122	59.825,52	51.823,20	42.615,70	
I	R. 1-1Q...30		91.014,68	70.172,43	45.482,00
I	R. 2-3Q...56		59.049,30	46.954,63	30.100,00
I	R. 2-2Q...81		53.777,26	43.862,22	28.522,49
I	R. 5-2QT.2125		46.736,07	36.686,15	27.728,46
I	R. 4-2QT.1433	65.438,28	54.951,17	42.535,26	
I	R. 4-3QT.2264	56.326,42	48.070,53	38.272,39	
I	R. 4-2QP.1643	57.414,85	47.887,74	37.382,64	
I	R. 4-3QP.2520	51.080,54	43.295,05	34.427,57	
I	R. 6-3QP.7181	45.435,91	37.931,96		
I	R. 8-2QP.2620	61.901,35	51.603,02		
I	R. 8-3QP.4266	52.550,64	44.625,29		
I	R. 8-3QP.3176	52.623,42	44.097,68		
I	R12-2QP.3597	64.589,40	53.928,65		
I	R12-3QP.6013	53.450,16	45.460,45		
I	R12-4QP.4050	51.667,71	42.759,51		
I	R18-4QP.5870	51.566,77	42.638,79		
I	C12-LA	47.823,65	40.431,80		
I	C18-LA	48.412,55	41.634,96		
I	C12-LC	47.825,09	45.591,36		
I	C18-LC	49.831,53	47.691,60		

REFERENCIA JUN/91

RECIFE

CUSTO MEDIO 49.227,17

I I	PROJETOS	P A D R O E S			
		ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO
I	R. 1-2Q...46		70.030,73	54.892,89	37.724,48
I	R. 1-2Q...40		76.195,85	59.119,48	38.695,82
I	R. 1-2Q...62		65.726,02	52.653,87	36.792,15
I	R. 1-3Q...104	60.047,87	52.496,72	42.869,35	
I	R. 1-4Q...122	58.458,21	50.218,57	40.507,67	
I	R. 1-1Q...30		86.722,98	65.609,76	44.806,10
I	R. 2-3Q...56		57.109,32	44.566,96	29.964,23
I	R. 2-2Q...81		51.679,63	41.624,05	28.490,28
I	R. 5-2QT.2125		46.810,43	36.143,20	28.219,05
I	R. 4-2QT.1433	66.550,97	55.519,57	42.666,81	
I	R. 4-3QT.2264	57.018,40	48.250,62	38.152,98	
I	R. 4-2QP.1643	60.053,03	48.656,36	37.660,11	
I	R. 4-3QP.2520	52.824,84	43.526,29	34.388,44	
I	R. 6-3QP.7181	47.092,23	38.721,69		
I	R. 8-2QP.2620	64.096,31	52.406,66		
I	R. 8-3QP.4266	53.874,56	44.865,34		
I	R. 8-3QP.3176	54.028,88	44.666,63		
I	R12-2QP.3597	66.593,19	54.760,29		
I	R12-3QP.6013	54.599,87	45.706,70		
I	R12-4QP.4050	53.118,12	43.727,28		
I	R18-4QP.5870	52.973,96	43.639,07		
I	C12-LA	47.100,77	39.714,49		
I	C18-LA	47.853,83	40.393,67		
I	C12-LC	48.057,94	45.402,97		
I	C18-LC	50.105,31	47.512,03		

SINAPI - CUSTOS DE PROJETOS

REFERENCIA JUN/91

SALVADOR

CUSTO MEDIO 53.614,57

I I	PROJETOS	-----P A D R O E S-----	I			
I	I	ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO	I
I	R. 1-2Q....46		78.813,88	62.762,27	42.754,30	I
I	R. 1-2Q....40		86.370,04	67.970,95	44.373,78	I
I	R. 1-2Q....62		72.703,65	59.065,12	41.130,23	I
I	R. 1-3Q...104	65.864,95	58.050,86	47.849,01		I
I	R. 1-4Q...122	63.875,25	55.243,09	44.890,92		I
I	R. 1-1Q...30		97.051,37	75.348,88	50.388,08	I
I	R. 2-3Q...56		62.841,01	50.123,02	33.343,50	I
I	R. 2-2Q...81		56.831,37	46.346,79	31.291,81	I
I	R. 5-2QT.2125		48.352,56	38.174,67	29.772,55	I
I	R. 4-2QT.1433	68.492,51	57.799,15	44.977,69		I
I	R. 4-3QT.2264	58.950,68	50.628,98	40.408,46		I
I	R. 4-2QP.1643	59.763,88	50.432,26	39.598,98		I
I	R. 4-3QP.2520	53.182,67	45.681,77	36.459,62		I
I	R. 6-3QP.7181	47.658,07	40.153,19			I
I	R. 8-2QP.2620	64.491,26	54.179,13			I
I	R. 8-3QP.4266	54.704,66	46.885,09			I
I	R. 8-3QP.3176	55.019,21	46.386,55			I
I	R12-2QP.3597	67.315,63	56.544,58			I
I	R12-3QP.6013	55.642,33	47.682,64			I
I	R12-4QP.4050	54.000,80	45.029,41			I
I	R18-4QP.5870	53.903,29	44.828,16			I
I	C12-LA	48.589,48	42.241,38			I
I	C18-LA	49.941,55	43.897,15			I
I	C12-LC	47.817,29	45.763,27			I
I	C18-LC	49.933,85	47.950,38			I

REFERENCIA JUN/91

BELO HORIZONTE

CUSTO MEDIO 53.203,77

I I	PROJETOS	-----P A D R O E S-----	I			
I	I	ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO	I
I	R. 1-2Q....46		80.347,83	64.912,31	42.131,14	I
I	R. 1-2Q....40		88.415,39	70.784,15	43.908,08	I
I	R. 1-2Q....62		74.314,56	60.824,93	40.717,40	I
I	R. 1-3Q...104	66.753,12	58.835,51	48.891,54		I
I	R. 1-4Q...122	64.864,87	56.173,29	45.798,95		I
I	R. 1-1Q...30		99.235,19	78.815,60	50.201,33	I
I	R. 2-3Q...56		64.551,39	51.550,91	33.044,03	I
I	R. 2-2Q...81		58.308,61	48.205,39	31.459,59	I
I	R. 5-2QT.2125		48.178,59	37.795,40	29.807,10	I
I	R. 4-2QT.1433	68.365,83	57.618,71	44.558,43		I
I	R. 4-3QT.2264	58.979,23	50.604,14	40.018,60		I
I	R. 4-2QP.1643	59.510,77	50.462,96	39.446,84		I
I	R. 4-3QP.2520	53.187,60	45.782,52	36.284,15		I
I	R. 6-3QP.7181	48.915,31	41.096,59			I
I	R. 8-2QP.2620	64.249,40	54.151,42			I
I	R. 8-3QP.4266	54.711,62	46.946,85			I
I	R. 8-3QP.3176	55.792,45	46.423,42			I
I	R12-2QP.3597	67.076,01	56.486,91			I
I	R12-3QP.6013	55.647,54	47.725,37			I
I	R12-4QP.4050	55.152,29	45.276,34			I
I	R18-4QP.5870	55.116,37	45.132,53			I
I	C12-LA	49.982,90	42.886,92			I
I	C18-LA	51.141,70	44.648,18			I
I	C12-LC	51.052,18	49.049,44			I
I	C18-LC	53.172,22	51.263,70			I

SINAPI - CUSTOS DE PROJETOS

REFERENCIA JUN/91

RIO DE JANEIRO

CUSTO MEDIO 57.193,81

I I	PROJETOS	P A D R O E S				I I
		ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO	
I						I
I	R.1-2Q...46		77.315,85	62.357,31	43.134,11	I
I	R.1-2Q...40		84.621,78	67.459,98	44.713,61	I
I	R.1-2Q...62		71.810,77	59.351,38	41.822,98	I
I	R.1-3Q...104	64.999,32	57.343,58	48.165,92		I
I	R.1-4Q...122	63.315,14	54.648,74	45.402,35		I
I	R.1-1Q...30		95.073,88	74.330,10	50.809,97	I
I	R.2-3Q...56		62.434,26	50.196,93	34.170,82	I
I	R.2-2Q...81		56.800,72	47.048,41	32.495,21	I
I	R.5-2QT.2125		50.623,30	39.974,31	31.649,91	I
I	R.4-2QT.1433	70.646,93	59.962,48	47.050,36		I
I	R.4-3QT.2264	60.928,68	52.669,26	42.313,19		I
I	R.4-2QP.1643	62.405,15	52.552,89	41.581,40		I
I	R.4-3QP.2520	55.573,01	47.684,30	38.316,45		I
I	R.6-3QP.7181	50.399,53	42.438,47			I
I	R.8-2QP.2620	67.002,51	56.377,66			I
I	R.8-3QP.4266	56.905,20	48.896,19			I
I	R.8-3QP.3176	57.328,60	48.343,16			I
I	R12-2QP.3597	69.816,45	58.827,08			I
I	R12-3QP.6013	57.779,87	49.713,65			I
I	R12-4QP.4050	56.390,00	46.939,06			I
I	R18-4QP.5870	56.256,67	46.737,50			I
I	C12-LA	50.772,74	44.555,21			I
I	C18-LA	52.167,41	46.358,93			I
I	C12-LC	51.807,93	49.917,81			I
I	C18-LC	54.017,10	52.221,80			I

REFERENCIA JUN/91

SAO PAULO

CUSTO MEDIO 66.713,10

I I	PROJETOS	P A D R O E S				I I
		ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO	
I						I
I	R.1-2Q...46		88.718,00	71.976,33	50.971,76	I
I	R.1-2Q...40		96.887,52	77.715,96	52.647,11	I
I	R.1-2Q...62		83.230,41	69.002,51	49.644,13	I
I	R.1-3Q...104	75.052,82	66.415,97	55.983,33		I
I	R.1-4Q...122	73.133,98	63.583,31	52.887,11		I
I	R.1-1Q...30		107.817,81	85.159,63	59.905,98	I
I	R.2-3Q...56		71.785,58	57.899,95	39.962,33	I
I	R.2-2Q...81		64.943,71	53.984,25	37.877,71	I
I	R.5-2QT.2125		57.484,11	45.557,03	36.065,99	I
I	R.4-2QT.1433	80.217,83	68.406,06	53.898,44		I
I	R.4-3QT.2264	69.244,50	59.904,51	48.302,27		I
I	R.4-2QP.1643	71.574,10	59.647,61	47.578,12		I
I	R.4-3QP.2520	63.961,92	54.048,81	43.742,32		I
I	R.6-3QP.7181	57.853,05	48.416,49			I
I	R.8-2QP.2620	76.417,83	64.073,86			I
I	R.8-3QP.4266	65.047,67	55.436,72			I
I	R.8-3QP.3176	65.544,58	54.977,71			I
I	R12-2QP.3597	79.402,10	66.853,44			I
I	R12-3QP.6013	65.847,26	56.355,27			I
I	R12-4QP.4050	64.620,00	53.774,59			I
I	R18-4QP.5870	64.401,25	53.609,16			I
I	C12-LA	59.984,94	51.633,73			I
I	C18-LA	61.021,24	53.635,45			I
I	C12-LC	61.691,53	59.304,75			I
I	C18-LC	64.035,82	61.766,25			I

SINAPI - CUSTOS DE PROJETOS

REFERENCIA JUN/91

CURITIBA

CUSTO MEDIO 57.330,05

I I	PROJETOS	P A D R O E S				I I
		ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO	
I						I
I	R. 1-2Q...46		78.840,72	63.761,13	42.468,12	I
I	R. 1-2Q...40		86.230,87	69.130,24	43.402,77	I
I	R. 1-2Q...62		74.339,31	61.512,49	41.739,22	I
I	R. 1-3Q...104	66.340,41	58.668,88	49.290,08		I
I	R. 1-4Q...122	64.498,42	56.038,60	46.465,80		I
I	R. 1-1Q...30		96.660,22	76.029,95	50.881,98	I
I	R. 2-3Q...56		64.637,88	52.255,25	33.479,61	I
I	R. 2-2Q...81		58.048,52	48.115,42	31.976,92	I
I	R. 5-2QT.2125		50.325,63	39.722,95	30.402,75	I
I	R. 4-2QT.1433	71.681,68	61.034,69	48.479,73		I
I	R. 4-3QT.2264	61.116,23	52.667,35	42.752,74		I
I	R. 4-2QP.1643	63.919,00	53.438,52	42.947,45		I
I	R. 4-3QP.2520	56.176,72	47.534,09	38.761,76		I
I	R. 6-3QP.7181	49.547,31	41.401,09			I
I	R. 8-2QP.2620	68.486,27	57.511,15			I
I	R. 8-3QP.4266	57.417,91	48.890,41			I
I	R. 8-3QP.3176	56.625,52	47.538,69			I
I	R12-2QP.3597	71.186,49	59.975,21			I
I	R12-3QP.6013	58.214,44	49.729,59			I
I	R12-4QP.4050	55.823,91	46.549,66			I
I	R18-4QP.5870	55.740,11	46.455,94			I
I	C12-LA	49.891,75	43.417,64			I
I	C18-LA	51.411,12	45.509,39			I
I	C12-LC	49.910,18	47.917,28			I
I	C18-LC	51.773,55	49.909,09			I

REFERENCIA JUN/91

PORTO ALEGRE

CUSTO MEDIO 63.886,01

I I	PROJETOS	P A D R O E S				I I
		ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO	
I						I
I	R. 1-2Q...46		87.666,06	70.926,45	46.787,23	I
I	R. 1-2Q...40		95.959,63	77.096,23	48.051,81	I
I	R. 1-2Q...62		82.314,08	67.943,82	45.776,71	I
I	R. 1-3Q...104	73.020,05	65.022,98	54.466,76		I
I	R. 1-4Q...122	70.795,90	62.105,09	51.321,37		I
I	R. 1-1Q...30		107.802,55	85.022,76	56.012,76	I
I	R. 2-3Q...56		71.394,58	57.441,36	36.917,98	I
I	R. 2-2Q...81		64.567,45	53.522,37	35.383,04	I
I	R. 5-2QT.2125		55.114,58	43.020,32	33.600,84	I
I	R. 4-2QT.1433	77.853,36	66.386,17	52.019,13		I
I	R. 4-3QT.2264	66.757,95	57.552,18	46.125,47		I
I	R. 4-2QP.1643	70.903,10	58.188,62	46.145,35		I
I	R. 4-3QP.2520	62.517,95	51.990,84	41.871,98		I
I	R. 6-3QP.7181	55.145,83	45.916,78			I
I	R. 8-2QP.2620	75.209,65	62.527,41			I
I	R. 8-3QP.4266	63.342,39	53.431,40			I
I	R. 8-3QP.3176	62.408,28	52.149,41			I
I	R12-2QP.3597	77.890,27	65.210,88			I
I	R12-3QP.6013	64.003,90	54.344,82			I
I	R12-4QP.4050	61.235,44	51.133,43			I
I	R18-4QP.5870	61.002,57	51.010,88			I
I	C12-LA	54.104,80	47.301,16			I
I	C18-LA	55.696,40	49.498,39			I
I	C12-LC	53.596,33	51.555,90			I
I	C18-LC	55.729,32	53.799,91			I

SINAPI - CUSTOS DE PROJETOS

REFERENCIA JUN/91

BRASILIA

CUSTO MEDIO 65.303,67

I	PROJETOS	P A D R O E S				I
		ALTO	NORMAL	BAIXO	MINIMO	
I	R.1-2Q....46		89.705,98	73.037,57	47.157,33	I
I	R.1-2Q....40		98.538,87	79.329,16	48.702,56	I
I	R.1-2Q....62		82.762,79	68.370,59	45.726,36	I
I	R.1-3Q...104	73.620,93	65.613,34	54.723,75		I
I	R.1-4Q...122	71.142,24	62.330,12	51.082,04		I
I	R.1-1Q....30		110.837,23	88.723,85	55.841,98	I
I	R.2-3Q....56		71.177,23	58.011,75	36.683,35	I
I	R.2-2Q....81		64.667,00	53.560,57	34.654,70	I
I	R.5-2QT.2125		51.350,46	40.874,58	32.017,70	I
I	R.4-2QT.1433	73.257,12	62.208,44	49.002,56		I
I	R.4-3QT.2264	63.037,62	54.326,89	43.683,10		I
I	R.4-2QP.1643	64.555,53	54.440,79	43.129,00		I
I	R.4-3QP.2520	57.566,69	49.237,56	39.509,13		I
I	R.6-3QP.7181	51.737,97	43.201,96			I
I	R.8-2QP.2620	69.335,04	58.440,53			I
I	R.8-3QP.4266	58.845,48	50.426,11			I
I	R.8-3QP.3176	59.307,45	49.620,49			I
I	R12-2QP.3597	72.172,49	60.910,15			I
I	R12-3QP.6013	59.678,61	51.214,85			I
I	R12-4QP.4050	58.783,17	48.478,43			I
I	R18-4QP.5870	58.607,21	48.281,63			I
I	C12-LA	54.319,33	45.898,71			I
I	C18-LA	55.452,97	47.812,47			I
I	C12-LC	53.843,07	51.436,13			I
I	C18-LC	55.934,36	53.648,19			I

NOTAS EXPLICATIVAS

1 - A manutenção da base teórica do SINAPI é hoje uma competência conjunta do IBGE e CEF - Caixa Econômica Federal.

2 - As séries mensais de salários médios são produzidas a partir dos salários coletados nas empresas construtoras, considerando-se:

a) o salário hora bruto, ou seja, não é subtraído qualquer desconto de responsabilidade do empregado;

b) o valor contratado com o empregado, ou seja, não é incluído qualquer encargo social de responsabilidade do empregador; e

c) o valor referente à jornada normal de trabalho, ou seja, não são consideradas as horas extras.

3 - O SINAPI considera quatro padrões de acabamento: alto, normal, baixo e mínimo. São apresentados os custos dos projetos residenciais nos padrões normal e mínimo.

Na nomenclatura dos projetos, Rp e Cp significam, respectivamente, projeto residencial e projeto comercial com p pavimentos; nQ indica o nº de quartos da unidade residencial. Para os projetos comerciais, LA significa lojas e salas autônomas; e LC, lojas e andar corrido. P significa que o primeiro pavimento é em pilotis, e T que o primeiro pavimento é térreo. Por último, é indicada a área total da construção do projeto.

O custo médio de cada Área Geográfica é a média ponderada dos custos dos 21 projetos residenciais, considerando-se apenas o padrão normal de acabamento.

4 - As séries mensais de custos e índices de custos referem-se ao custo do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Não se incluem as despesas com projeto em geral, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciações dos equipamentos, compra de terreno, administração, financiamentos, nem com os equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros) e não estão envolvidos os lucros da construtora e da incorporadora.

5 - Para o cálculo do Orçamento Final por metro quadrado (OF), deverão ser acrescidos ao Custo SINAPI os custos relativos a alguns itens para os quais o SINAPI, dadas suas características, não dispõe de informações. Estes itens são os seguintes:

- Fundações Profundas e Especiais;

- Equipamentos (elevadores, compactadores, interfone, etc.);

- Complementos (jardins, decorações, etc.); e

Máquinas e Equipamentos de Obra.

O Orçamento Final por metro quadrado (OF), incluindo todos os custos do empreendimento, será calculado adotando-se a seguinte fórmula:

$$OF = C \text{ SINAPI} + \frac{(OFe + OFd)}{S} + OF + OC$$

onde:

OF = Orçamento Final por metro quadrado

C SINAPI = Custo do metro quadrado do projeto, estimado com base nos custos do SINAPI

OFe = Orçamento das Fundações especiais ou profundas

OFd = Orçamento das Fundações diretas (já consideradas nos projetos de casas)

OE = Orçamento de Equipamentos

OC = Orçamento dos Complementos

S = Área de Construção do Projeto em Estudo

Ao Orçamento Final por metro quadrado, deverão ser acrescidos os custos financeiros, taxa de administração e lucro da empresa.

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro procure o
Núcleo de Atendimento Integrado - NAT do
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666
CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021)284-0402 e 234-2043
Ramais 284, 286, 288, 296 e 298
Telex: 2134128 e 2139128 - Fax: (021)234-6189

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025
Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2123 - Centro - CEP 68900
Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Joaquim Távora, 49 - Centro - CEP 65010
Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar
Centro - CEP 60040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020
Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010
Tel.: (083)241-1560 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4.º andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020
Tel.: (079)222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobrejoia
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 625 - Fundos
Centro - CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61
Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro - CEP 88010
Tel.: (048)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015
Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS O.06-BL.H - Ed. Venâncio II - 1.º e
2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.

